

# Memento francês de educação física militar (1946)

A exemplo do que foi feito após a primeira grande guerra, quando surgiu o Regulamento número 7 que todos conhecemos, a França, por intermédio do Ministère des Militaire 1946 "destinado a servir de guia ao trabalho físico das forças armadas de terra.

Considerando que a penosa experiência da última guerra colocou a França ante a contingência de reconstituir moral e fisicamente os seus futuros defensores, achamos interessante analisar o "Memento" recém-aparecido, que, segundo as palavras constantes do prefácio, é um resumo do regulamento que está sendo elaborado.

Iniciaremos nossa análise dizendo que o memento veio a lume após seis anos de experiência. A obra teve concurso de técnicos, médicos e instrutores especializados a saber: Madame Champetier de Ribes, médica especializada em educação física na Academia Real de Stocolmo; Lieutenant Coronel Quinche; Comandante Bastiani; Comandante Médico Petchol-Bacque, cirurgião dos hospitais militares; Comandante Médico Boyer; Lieutenant Emlinger e oficiais instrutores da Escola de Quadros de Rouffach.

I — Na sua introdução encontramos os seguintes conceitos: inversamente ao que se poderia pensar, o desenvolvimento dos materiais na guerra moderna não provocou desprezo pelo fator homem; bem ao contrário, parece que em definitivo a vitória está condicionada à qualidade desse fator, isto é, a vitória estará ao lado dos soldados mais preparados física, técnica e moralmente.

Vimos, no Exército, a importância das forças morais; porém, para as cultivar, antigamente, só dispunhamos das palestras, das teorias em sala, muitas vezes enfadonhas e nunca eficazes. Ora, não se esquecendo que o desenvolvimento físico do homem e o aumento do seu valor moral andam de braços dados, teremos achado um método novo e atraente para forjar os completos combatentes.

A reunião das atividades físicas previstas no memento procuram dar ao combatente: — a resistência, qualidade fundamental exigida na guerra moderna; a possibilidade de executar de maneira mais eficaz a economia todas as ações de combate (contra o terreno e contra o inimigo); a confiança, que decorre das duas qualidades acima.

Para cumprir tal objetivo o preparo físico militar comporta três disciplinas a saber:

- 1) — treinamento físico geral;

- 2) — treinamento físico e desportivo para o combate;
- 3) — treinamento desportivo.

Encerra-se a introdução com alguns conselhos aos instrutores:

a) — O preparo físico militar não tem por fim criar ATLETAS e sim homens de equilibrado desenvolvimento físico. Este equilíbrio físico terá por consequência o equilíbrio do espírito, a que está condicionado o valor moral;

b) — nos tempos que correm, haverá, muitas vezes, necessidades de se trabalhar com poucos meios — é a ocasião em que o instrutor deve mostrar suas preciosas qualidades de organizador, de animador, de iniciativa, de coragem e de perseverança.

O instrutor deve persuadir-se de que colabora para uma grande obra — formar um exército útil à nação bem como homens mais aptos para o país.

Compreender, lutar e vencer — estas três palavras simbolizam sua ação.

II — O Memento foi dividido em cinco partes a saber:

1.<sup>a</sup> Parte — TREINAMENTO FÍSICO GERAL, com três capítulos:

a) — Ginástica corretiva, preventiva e de conservação, contendo princípios e generalidades, desenvolvimento da lição, dificuldades de aplicação e seis modelos de lição;

b) — lições de treinamento físico "sur plateau", compreendendo princípios e desenvolvimento de lição e tipos de lição;

c) — lições de treinamento físico em percurso, com definição e desenvolvimento de lição.

2.<sup>a</sup> Parte — TREINAMENTO E DESPORTIVO PARA COMBATE, abrangendo dois capítulos:

a) — O terreno, contendo: introdução e cinco exemplos de treinamento físico desportivo para o combate (transposição de obstáculos);

b) — o homem, tendo: introdução e seis exemplos de treinamento físico e desportivo para o combate — (corpo a corpo).

3.<sup>a</sup> Parte — TREINAMENTO DESPORTIVO, compreendendo três capítulos:

1) — a) — Introdução;

b) — exemplos de sessões de iniciação e treinamento de: — corrida de fundo, lançamento de pêso, salto em altura, ginástica de chão e de cavalo de pãu;

c) — exemplos de sessão conjunta de iniciação e treinamento de duas ou mais modalidades de trabalhos físicos;

d) — exemplo de uma sessão de iniciação de treinamento de handbol;

e) — exemplo de uma sessão de iniciação e treinamento de futebol.

2) — Natação, mostrando dois exemplos de sessão de natação.

3) — Exemplos de progressão do treinamento de basquetebol; exemplo de progressão do treinamento do Cross-Country; exemplo de uma jornada de treinamento desportivo.

4.<sup>a</sup> Parte — Contrôlo do treinamento físico militar. Trata do valor das provas físicas, das diferentes processos de controle e mais dos três capítulos abaixo:

1) — Contrôlo do treinamento físico geral, no que concerne às condições de execução das provas e organização do controle.

2) — Contrôlo do treinamento físico e desportivo para o combate.

3) — Contrôlo do treinamento desportivo.

5.<sup>a</sup> Parte — ANEXOS.

III — Vimos, pois, o resumo do MEMENTO que regula a Educação Física no Exército Francês.

Na parte referente ao controle da instrução, o novo regulamento é bem permenorizado, prevendo uma série de provas para cada uma das espécies de exercícios praticados. A este controle estão obrigados todos os homens (inclusive oficiais e sub-tenentes) até a idade de 40 anos.

O treinamento físico geral que, antigamente, era feito por meio das nossas conhecidas sessões de ginástica comum, compreende, hoje: sessões de ginástica corretiva, preventiva e sessões de treinamento físico em percurso, bem como sessões de ginástica "sur plateau"; sendo que esta última, não é mais do que a antiga sessão de ginástica comum acrescida de alguns elementos da de ginástica corretiva e preventiva.

Por sua vez, a sessão de treinamento físico em percurso não passa de uma sessão de ginástica "sur plateau", executada em terreno previamente escolhido e adaptado, tornando-a, sem dúvida, mais atraente.

A outra modalidade de trabalho prevista no MEMENTO, como atacar e defender-se, preparação do combate, luta, box, transposição de obstáculos e os desportos, já fazia parte do treinamento físico do antigo soldado francês.

Agora, o que muito nos alegra, a nós do Exército Brasileiro, é ver que a Educação Física Militar Francesa correu paralelamente à nossa, pois que todas essas formas de trabalho, introduzidas no MEMENTO FRANCÊS, já foram previstas pelo nosso Manual C-21-20, idealizado em 1945 e já de uso corrente nos corpos de tropa.

Não há mesmo uma só modalidade

(Cont. na pág. 28)

(Conclusão)

de trabalho, seja ela ginástica de chão, percurso em pista ou ginástica de conservação, de que trata o MEMENTO FRANCÊS, que não fôsse abordada pelo C-21-20. A diferença existente é somente que, no MEMENTO FRANCÊS, algumas atividades físicas são ministradas por outros processos, fazendo parte de ramos de instruções diferentes. Assim por exemplo, a ginástica de chão é dada no MEMENTO FRANCÊS, na parte referente ao treinamento desportivo (treinamento físico geral), enquanto que no nosso C-21-20 faz parte da ginástica acrobática.

Do mesmo modo como se fez aqui, sem se afastar dos princípios pedagógicos e bases científicas que caracterizam o MÉTODO FRANCÊS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, o Exército Francês introduziu, no seu atual memento militar, novas modalidades de trabalho, com as quais a França forjará os seus futuros defensores.